

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA FONOAUDIOLÓGICO PARA A SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR

Autora: Dra. Milena Carla de Siqueira Aoki¹

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Sampaio Santos¹

Coorientadora: Profa. Dra. Alcione Ghedini Brasolotto²

Universidade Tuiuti do Paraná¹ - Curitiba e Universidade de São Paulo² - Bauru

Descritores: VOZ-SAÚDE VOCAL-TREINAMENTO VOCAL

INTRODUÇÃO: A área de voz do professor possui muitos estudos e práticas fonoaudiológicas. As pesquisas com essa população apontam um risco vocal elevado para alterações vocais, justificando ações coletivas preventivas existentes. A Fonoaudiologia tem se dedicado a desenvolver e validar instrumentos norteadores das práticas baseados em evidência científica. **OBJETIVOS:** elaborar e validar um guia de conteúdos didáticos para subsidiar as ações de saúde vocal do professor, contribuindo com as pesquisas na área e incentivando a prática baseada em evidências. **MÉTODO:** trata-se de um estudo transversal de natureza qualitativa e quantitativa. O instrumento escolhido foi um guia. A estratégia de validação do instrumento envolveu três etapas distintas e sequenciais, em sendo: seleção dos parâmetros, consulta a uma banca de especialistas (responsável pela etapa de elaboração) e consulta a um comitê de juízes (responsável pela etapa de validação). **RESULTADOS:** a primeira etapa foi realizada por meio de uma pesquisa na literatura científica da área, a qual forneceu os itens que compuseram a primeira versão do guia de conteúdos didáticos. Após elaborado, o guia foi analisado por uma banca de especialistas composta por cinco fonoaudiólogas com experiência na área. Nesse momento foram excluídos dois conteúdos (treinamento auditivo e doenças laringeas), restando 18 itens na versão consenso do guia. Em seguida foi realizada a etapa destinada à validação, baseada na psicometria, onde buscou evidências de validade por meio da análise de um comitê de juízes composto por um outro grupo de cinco fonoaudiólogas com experiência prática e acadêmica na área. Segundo a avaliação do comitê os itens foram considerados claros e relevantes. A análise estatística constou do IVC (Índice de Validade de Conteúdo) maior ou igual a oito, utilizado como critério para seleção dos itens. Na etapa de elaboração calculou-se o coeficiente de Kappa a fim de verificar a concordância significativa entre os sujeitos. Na etapa de validação houve o cálculo do Alfa de Cronbach, o qual confirmou a validade e confiabilidade do guia. **CONCLUSÃO:** de acordo com a metodologia proposta nesse estudo foi possível elaborar e validar um guia de conteúdos didáticos aplicáveis em ações de saúde vocal do professor, o qual foi denominado Guia para a Saúde Vocal do Professor (GSVP). Uma das contribuições do GSVP é ser um instrumento que possibilita indicadores mensuráveis na área, incentivando e norteador a prática baseada em evidências dentro da Fonoaudiologia ao favorecer a padronização, condução e comparação de dados.

Referências:

Behlau M, Dragone MLS, Nagano, L. A voz que ensina: o professor e a comunicação em sala de aula. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.

Bovo R, Galceran, M, Petrecelli J, Hatazopoulos, S. Vocal problems among teachers: evaluation of a preventive voice program. *J Voice*. 2007, 21(6): 705-22.

Dragone MLS, Ferreira LP, Giannini SPP, Simões-Zenari M, Vieira VP, Behlau M. Voz do professor: uma revisão de 15 anos de contribuição fonoaudiológica. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 2010.

Ferreira LP, Alves IAV, Esteves AAO, Biserra MP. Voz do professor: fatores predisponentes para o bem-estar vocal. *Distúrbios da Comunicação*, v. 24, n. 3, 2012.

Pasquali L. Validade dos testes psicológicos: será possível reencontrar o caminho? *Psi. Teor e Pesq*. 2007, 23: 99-107.